

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO MONKEYPOX

Relatoria: Ana Luiza de Souza Chagas
Luane Reis de Amorim
Milton Junior Firmino dos Santos

Autores: Sara da Rocha Silva
Giovanna Victória Araujo Barbosa
Jank Landy Simôa Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O perfil epidemiológico no Brasil vem demonstrando importantes sinais de alerta de adoecimento por doenças infecciosas virais, em tempo conferindo-se destaque à Monkeypox, no Brasil conhecida como varíola dos macacos. A infecção ocorre através do contato com animais que carregam o vírus, de pessoa para pessoa, com contato próximo, sendo cogitada também a transmissão por via sexual. Destacando este contexto, infere-se o papel mister e preventivo da educação em saúde realizada pelo enfermeiro. **Objetivo:** Destarte, o estudo teve por objetivo descrever, através da literatura científica pertinente, a atuação do enfermeiro frente ao processo de educação em saúde relacionado à Monkeypox. **Metodologia:** A pesquisa de Revisão Integrativa da Literatura, a partir de 6 etapas protocolares: escolha da temática, definição da pergunta norteadora, critérios de inclusão e exclusão, elaboração dos resultados, discussão e finalização. O recorte temporal para a revisão foi de 5 anos. **Resultados e discussão:** Destaca-se que a virose, apesar de ser uma doença antiga, em sua nova forma, está sendo registrada em diversos países, tornando-a preocupante, principalmente pelo fato de ainda não ter cura, e sim prevenção. A Monkeypox, é causada pelo vírus da varíola dos macacos, teve origem em 1958, sua transmissão do animal para o humano permanece desconhecida, no entanto, de humano para humano acontece por contato de grandes gotículas respiratórias, contato direto ou indireto com fluidos corporais, material de lesão e superfícies contaminadas. A prevenção está direcionada a ações se evitar o contato com pessoas e superfícies contaminadas, assim como centrada na vacinação, todavia com vacina não específica, pois o imunobiológico usado até então é do tipo contra varicela. Em papel de destaque do nível primário de atenção à saúde, está o enfermeiro e sua função de educador, deliberando e atuando em ações de bloqueio da cadeia de contaminação, contribuindo com o isolamento de pessoas doentes, em buscas ativas de pessoas possivelmente contaminadas e em risco, e estabelecendo medidas de controle epidemiológico como o uso de EPIs. Outro importante enlace de educação é o combate à cadeia de Fake News sobre os imunocomponentes e seu impacto social. O enfermeiro e seu papel de gerenciamento e executante de assistência em saúde destaca-se não apenas pela ação sensibilizadora da população, mas sim e também, por sua práxis do cuidado, favorecendo o paradigma da vigilância em saúde.